





PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NÚCLEOS DE APOIO À PRESTAÇÃO JURISDICIONAL

NÚCLEO DE ATENÇÃO E PROMOÇÃO À JUSTIÇA SOCIAL (NAPJUS)

SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO E ASSESSORAMENTO TÉCNICO (SEAAT)

Comitê de Promoção da Igualdade de Gênero e de Prevenção e Enfrentamento dos Assédios Moral e Sexual e da Discriminação no 1º e no 2º Grau de Jurisdição (COGEN-1º GRAU e COGEN-2º GRAU)

ATA DE REUNIÃO N. 04/2025

Data: 22.09.2025 Horário: 10h Local: Sala de Reunião 01 da DICOL

Presentes na reunião, de forma híbrida, na sala de reunião 01 da DICOL e no aplicativo Microsoft Teams, concomitantemente, os(as) seguintes membros(as) e convidados(as):

- Desembargador Wagner Cinelli de Paula Freitas, Presidente do COGEN-1º GRAU;
- Desembargadora Cláudia Maria Motta, Titular da 2ª Vara da Infância, Juventude e do Idoso da Comarca da Capital;
- Juíza Marcela Assad Caram, Titular da 1ª e 2ª Vara Criminal de Teresópolis;
- Juíza Mirela Erbisti, 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital;
- ➤ Juiz Eric Scapim, Juiz Dirigente do 12º NUR lotado na 24º Vara Cível;
- Juíza Leidejane Chieza, Dirigente do 10º NUR e Titular da Vara Única de Natividade – Varre-Sai:
- Juiz Vitor Porto dos Santos, Titular da Vara Única da Comarca de Santa Maria Madalena;
- Sra. Luana Peres, Servidora eleita por votação direta;
- > Sra. Thaíssa Sombra, Colaboradora indicada pelo Sindicato:
- Sra. Inara Flora Cipriano Firmino, Coordenadora do NAPJUS;
- > Sra. Flávia Pereira de Azevedo, Chefe de Serviço do SEAME/NAPJUS;
- > Sra. Ionara de Carvalho Macedo, Chefe de Serviço do SEAAT/NAPJUS;
- > Sra. Alessandra Man-Fu, Servidora NAPJUS:
- Sra. Andrea de Lima, Servidora NAPJUS;
- Sra. Abab Nino, Servidora NAPJUS:
- > Sra. Luísa Carneiro, Servidora do NAPJUS:
- Sra. Tatiana Lima Brandão, Servidora do NAPJUS.

O Desembargador **Wagner Cinelli** inicia a reunião, às 10h03, agradecendo a presença de todos(as). Ausentes, justificadamente, <u>a Desa. Patrícia Serra, a Desa. Maria Teresa Gazineu</u>, a Dra. Críscia Curty, a Sra. Rosângela Trancoso, a Sra. Patrícia Leal e a Sra. Ana Clara Peres.

No primeiro momento, é solicitada a transmissão do último vídeo do *Quem Sente na Pele*, que aborda a temática da gordofobia, e que foi gravado com a participação da servidora Glauce Alves Ferreira.

Após a exibição do vídeo, informa-se que os(as) membros(as) dos Colegiados, que assim o desejarem, poderão acompanhar as gravações do episódio como forma de aproximação de membros(as) ao projeto. Em seguida, o **Dr. Eric Scapim** faz uso da palavra, para ressaltar a importância do projeto, destacando que a Sala de Amamentação do Méier foi criada a partir do acompanhamento do referido vídeo sobre o tema.

Em sequência, o **Des. Wagner Cinelli** convida, a quem puder estar presente, a participar do III FOVID-RJ, realizado nesta segunda-feira (dia 22/09), das 8h às 18h.

Em seguida, os Colegiados passam a debater os assuntos constantes da pauta, conforme segue:

1. Realizados nos últimos dois meses:

Com a palavra, a **Coordenadora do NAPJUS, Sra. Inara Firmino**, dá início à pauta, informando que, no mês de junho, foi realizada a 1ª turma de capacitação de gestores, em parceria com o NUPEMEC. O curso, intitulado *Gestão Consciente: Práticas de Comunicação Não Violenta e Estratégias de Prevenção ao Assédio*, foi ministrado pela facilitadora Naura Americano, ao longo de quatro dias, no formato híbrido, e contou com a participação de aproximadamente 20 (vinte) gestores.

Informa, ainda, que a 2ª turma ocorrerá nos dias 24 e 31 de outubro e 7 e 14 de novembro, no formato presencial, com duração de 3 (três) horas por encontro, na EMEDI. O curso terá como título Gestores(as) contra o assédio e a discriminação: práticas de comunicação não violenta e estratégias de prevenção. A turma será composta por gestores(as) indicados(as) pelas Secretarias-Gerais, conforme reunião realizada entre Presidentes dos COGENs 1º e 2º Graus e SGs, dando início ao Programa de Gestores(as) Contra os Assédios e as Discriminações.

O **Des. Wagner Cinelli** registra o êxito da primeira capacitação, relembra a experiência realizada em parceria com a SGSEI e o CEMAX e reforça a importância de que tais formações sejam direcionadas, especialmente, a quem ocupa funções estratégicas de liderança. Recorda, ainda, a reunião realizada em 14 de agosto de 2025 com os(as) Secretários(as)-Gerais do TJRJ, ressaltando a necessidade de maior conscientização quanto ao papel institucional de cada integrante.

Pontua que a Corregedoria publicou o Aviso CGJ 342/2025, destacando o sigilo que norteia a atuação dos COGENs em processos de acolhimento e que em eventuais processos administrativos disciplinares ou sindicâncias não haverá disponibilização de peças de referidos processos de acolhimento. Outrossim, informa que manteve contato com a Conselheira Renata Gil, submetendo-lhe essa importante questão relativa ao sigilo e não fornecimento dos relatórios realizados pela equipe técnica para outras ações fora do acolhimento, de forma que o CNJ considere a possibilidade de normatizar o tema.

Em continuidade, a **Coordenadora** informa que foi realizada a 1ª edição do Cine Debate - Coleção Antirracista, no dia 10/07, com a participação do Juiz André Luiz Nicolitt; da documentarista Valdirene Gomes; e da servidora Tatiana Brandão, na mediação. O evento ocorreu no Museu da Justiça, na Sala Multiuso, em parceria com a EMERJ. A 2ª edição está programada para o dia 23/9, às 16h, no mesmo local, contando novamente com a participação da documentarista Valdirene Gomes.

Na oportunidade, o **Presidente do COGEN-1º GRAU** explica sobre a existência do Centro Cultural do Poder Judiciário (CCPJ) e destaca que são atribuídas a este as atividades culturais, cabendo ao Museu da Justiça toda e qualquer forma de exposição.

Retoma a palavra a **Coordenadora do NAPJUS**, que informa terem sido realizadas mais duas palestras do Ciclo Permanente de Palestras. Em julho, ocorreu a palestra *Memória e Resistência: a luta das mulheres negras*, com as palestrantes Michelle Villaça Lino (servidora do TJRJ) e Dercylete Lisboa Loureiro (auditora fiscal do trabalho).

Em setembro, foi realizada a palestra Promovendo Ambientes Seguros: um diálogo sobre

prevenção à depressão, com a participação da Des. Aglaé Tedesco (Doutora em Bioética) e da Dra. Thábata da Silva (Médica Psiquiatra do DESAU). A Coordenadora informa que a última palestra do ano ocorrerá em novembro, com tema provavelmente relacionado aos 21 Dias de Ativismo, a ser ainda definido. Os Colegiados registram que a próxima palestra está agendada para o dia 13 de novembro, de modo que as tratativas necessárias possam ser iniciadas. (Deliberação 01)

Prossegue com a palavra a **coordenadora do NAPJUS**, que informa o início do Ciclo Educativo de Letramento Racial, realizado na ESAJ. Nos dias 16 de agosto e 16 de setembro foram realizadas as palestras *Raízes da Desigualdade: Um olhar histórico sobre o racismo no Brasil*, ministrada por Tatiana Brandão (NAPJUS), e *Constituições brasileiras e justiça racial: A construção normativa antirracista no Brasil, antes e depois de 1988*, proferida por Rebeka Borges (NAPJUS).

Destaca, ainda, que ocorrerão as seguintes palestras: no dia 16/10, Conceitos para compreensão do racismo: destrinchando tópicos para entender os modos de operação do racismo, com Abab Nino (NAPJUS); em 25/11, Julgamento com perspectiva racial: conhecendo os objetivos, estrutura e aplicação do Protocolo do CNJ, com Inara Firmino (NAPJUS); e, em 04/12, Isis Saint' Clair (NAPJUS) ministrará a palestra Para além da magistratura: Protocolo de Julgamento com Perspectiva Racial na rotina de trabalho dos Tribunais.

Ato contínuo, informa que ocorreu, em 26 de agosto, no âmbito do Programa de Cultivo da Memória do NAPJUS, a terceira edição de seminários em parceria com a SGCON, por meio do DEGEA, e o Programa de Educação Tutorial de Direito da PUC-RJ. Nesta edição, o *Seminário Ditadura, Memória e Justiça* apresentou pesquisa realizada com a colaboração do Arquivo do TJRJ, em alusão aos 45 anos da Lei da Anistia, sendo realizado na PUC-RJ no período da tarde.

Complementa destacando que, em 30 de agosto, foi realizada a 1ª edição do *Vozes da Memória: Tráfico de Escravizados, Justiça e Resistência Negra*, no Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira (MUHCAB). No evento ocorreram três rodas de conversa, foi permitido acesso às exposições do museu, rodas de capoeira e de samba e uma feira de empreendedores(as) negros(as). O Presidente do COGEN-1º GRAU sugere que a próxima edição do evento conte com até duas rodas de conversa. (Direcionamento 01)

Em continuidade, a **Coordenadora** relembra da divulgação do vídeo do *Projeto Quem* sente na pele sobre gordofobia e **os Comitês** informam que ainda serão lançados dois vídeos neste ano, um em outubro e outro em dezembro, cujos temas ainda precisam ser definidos.

Para outubro, os temas sugeridos em pauta incluem etarismo, abordando a exclusão ou dificuldade digital das pessoas idosas; e outra opção seria o tema da ressocialização, com enfoque em jovens que estão no socioeducativo envolvidos em projetos sociais do TJRJ, em conexão com o Dia Nacional dos Direitos Humanos.

Com a palavra, a **Dra. Leidejane Chieza** aborda a pertinência da temática da ressocialização dentro do TJRJ. Enquanto o **Dr. Eric Scapim**, no uso da fala, destaca sobre o projeto da Dra. Beatriz na VEP, envolvendo egressos ressocializados e jovens do socioeducativo da SGSUS, maiores de idade. Sugere, também, o tema sobre câncer de mama, no qual, no uso da fala, a **Sra. Flávia Azevedo** compromete-se a contatar o Departamento de Saúde sobre tal questão. Ainda, a **Sra. Thássia Sombra** destacou a importância da temática do câncer de mama.

No uso da palavra, os Colegiados decidem suscitar as temáticas sugeridas e definir, junto ao NAPJUS, a programação final do Quem Sente na Pele, considerando as datas reflexivas até o final do ano. (Deliberação 02)

Em prosseguimento, a Dra. Leidejane Chieza comenta que irá proferir uma palestra sobre

o Protocolo para Julgamento em Perspectiva Racial na EMERJ, ao dia 20 de outubro, e convida a todos e todas a estarem presentes.

Retoma a palavra a **Coordenadora do NAPJUS** ao informar que, em 13/09, ocorreu a 5ª edição da *Trilha da Memória: Uma Jornada pela Pequena África*. A **Sra. Tatiana Brandão**, guia do evento, comenta que o evento foi bastante proveitoso e contou com grande participação, de aproximadamente 100 (cem) pessoas. A 6ª edição está prevista para novembro, com data a definir. No uso da fala, o **Dr. Vitor Porto** informa que a próxima caminhada da AMB foi sugerida para 1º de novembro, comprometendo-se a comunicar qualquer alteração de calendário.

2. Outros eventos planejados

A Coordenadora do NAPJUS informa que a Exposição Joel Rufino será inaugurada no dia 27 de novembro, e que a equipe do Museu de Justiça está na reta final da pesquisa e da elaboração da expografia. Complementou que está sendo planejada uma roda de conversa durante a abertura da exposição.

Sobre a **III Mostra Artística Literária**, a ser realizada entre os dias 03 e 10 de novembro, com a Noite das Artes no último dia, a **Coordenadora** explica que as obras inscritas já foram selecionadas pela comissão avaliadora dos COGENs. O Museu organiza a exposição, enquanto a equipe do CCPJ cuida da *Noite das Artes*. O **Presidente do COGEN-1º GRAU** destaca a participação do artista Matheus VK na *Noite das Artes*. Nesse sentido, os Colegiados <u>sugerem a criação de um "Cantinho das Artes"</u>, a fim de abrigar as obras remanescentes do evento para <u>memória do evento</u>, a ser articulado pelo NAPJUS. **(Deliberação 03)**

Nesse sentido, o **Dr. Eric Scapim** indica a utilização de espaço próximo à sala de reuniões, no 4º andar do TJ, para essa atividade.

Sobre a capacitação de gestores(as) do 12º NUR, a **Coordenadora** informa que será realizada mediante convocação, acontecendo no dia 17 de outubro, das 15h às 18h, no Auditório José Navega Cretton, no Fórum Central, de forma presencial. O palestrante é o Prof. Dr. José Roberto Heloani (UNICAMP), com o tema *Gestão consciente: prevenção* e enfrentamento dos assédios e das discriminações no trabalho.

Em seguida, os **Colegiados** tratam da criação da Afroteca, uma biblioteca com acervo de autores(as) negros(as), indígenas e quilombolas, voltada ao letramento racial infantil, à valorização da autoestima e da cultura afro-indígena e quilombola. A demanda vem do MP-PA, que manifesta interesse em implementá-la no TJRJ. Aguarda-se a manifestação da Dra. Paula Feteira Soares sobre a viabilidade, após apresentação do orçamento.

No uso da palavra, a Dr. **Eric Scapim** comenta sobre a exposição do Ministro Sebastião Reis Júnior, que apresenta fotografias de pessoas trans. Ele informa que a pauta já foi levada à Des. Cristina Gáulia e que o evento está planejado para maio, em alusão ao Dia de Combate à Transfobia (pauta do GT-LGBTQIAPN+), incluindo a discussão sobre o uso do nome social no Tribunal de Justiça. Ato contínuo, <u>o Presidente do COGEN-1º GRAU informa que a equipe do NAPJUS prestará o suporte administrativo necessário às tratativas de organização da exposição junto ao Museu e ao CCPJ. **(Deliberação 04)**</u>

Em atenção ao tema, a **Coordenadora do NAPJUS** informa que os COGENs foram provocados por uma servidora trans, a saber sobre as ações inclusivas com o coletivo LGBT+. Nesse sentido, a **Sra. Flávia Azevedo** propõe ações reflexivas sobre o uso do nome social na instituição. Com a palavra, o Presidente do COGEN-1º GRAU sugere que a questão seja incluída na pauta da primeira reunião do GT-LGBTQIAPN+. (**Deliberação 05**)

Em seguida, a Desembargadora Cláudia Motta, Presidente do GT-LGBTQIAPN+, aborda

a requalificação civil de crianças e adolescentes, destacando que o Rio de Janeiro é pioneiro nesse tema. Ela ressalta a importância de oferecer uma devolutiva à sociedade sobre o protocolo dessa temática que está em andamento. Ainda, sugere para o "Quem Sente na Pele" abordar a questão de mulheres em situação de rua, ressaltando a questão do CIPOP Rua (hoje atuante na Central do Brasil) que atende, atualmente, cerca de 200 (duzentas) pessoas por dia.

Retoma a palavra o **Presidente do COGEN-1º GRAU**, que frisa a importância das temáticas abordadas pela Desembargadora Cláudia Motta. Em prosseguimento, a **Coordenadora do NAPJUS** expõe que o núcleo tem trabalhado na articulação de um Observatório de Perfil Racial, a fim de se ter um controle da demografia institucional e dar melhor devolutiva sobre esse corpo funcional ao CNJ, que será melhor abordado mais à frente, durante a reunião.

A **Sra. Inara Firmino** expõe que o Observatório é uma plataforma em desenvolvimento para apresentar o perfil demográfico do TJRJ, destacando os primeiros dados sobre raça/etnia e gênero do corpo funcional. A apresentação do Painel, realizada pela SGDAI à equipe do ATEDH em 12 de setembro, inclui melhorias solicitadas, como atualização de cores, imagem da página inicial e separação dos indicadores. Destaca, inclusive, sobre um estudo das políticas de cotas raciais e de cotas para pessoas com deficiência.

Informa que as informações, quando concluso, seguirão para validação dos Colegiados.

3. DEVOLUTIVAS DE DELIBERAÇÕES

Na continuidade da pauta, a **Coordenadora do NAPJUS** retoma a Deliberação 3 da ata 02, na qual os Colegiados determinaram a verificação do acordo com o InTCC Rio, entender se ainda está vigente e se ocorrem atendimentos na Baixada Fluminense, com o objetivo de compartilhar essas informações com os Colegiados. A demanda encontra-se em andamento, sob responsabilidade da integrante do COGEN-2º GRAU, Sra. Ana Clara Machado. A equipe do NAPJUS encaminhou e-mail para indagar sobre a informação, mas ainda não recebeu a devolutiva para compartilhar com os Colegiados.

No tocante a Deliberação 4 da ata 02, foi comprometido iniciar as tratativas com a diretora do Museu de Justiça para que o projeto "Quem Sente na Pele" ocupe uma sala do Museu para a transmissão dos vídeos. Após o término da exposição, a proposta é levar a iniciativa para o *Hall* da Lâmina III e, posteriormente, verificar a possibilidade de levá-la para o Centro Cultural da Justiça Federal. O **Presidente do COGEN-1º GRAU** informa que esta ação, no momento, está sobrestada, a depender de alinhamento com o CCPJ.

4. CRIAÇÃO DE GTs (GRUPOS DE TRABALHO)

A **Coordenadora do NAPJUS** informa a criação do GT-LGBTQIAPN+ (Grupo de Trabalho para Promoção da Diversidade, Equidade e Inclusão de Pessoas LGBTQIAPN+), instituído pelo Ato Executivo nº 159/2025 e pela Portaria nº 3549/2025, publicados em DO no mês de setembro. O **Dr. Eric Scapim** informa que aguarda a definição da data da reunião inaugural junto aos demais integrantes.

No mesmo sentido, **os Comitês** destacam que houve uma conversa sobre a pertinência da criação de um GT-Equidade Racial e <u>reflete ser preciso definir se ainda existe a necessidade de criação e que é importante verificar as informações junto à Dra. Leidejane Chieza. (**Direcionamento**</u>

5. REVISÃO DE ATOS NORMATIVOS

A equipe do NAPJUS explica que as minutas com as atualizações dos Atos estão em fase de finalização para validação, sendo tratados o Ato do *Quem Sente na Pele* (Ato Executivo nº 77/2024) e o Ato do *Canal de Acolhimento* (Ato Normativo nº 43/2024).

6. CRIAÇÃO DE NOVOS ATOS NORMATIVOS

A equipe do NAPJUS explica os projetos mais relevantes dos COGENs e do NAPJUS, informando que as respectivas minutas estão em fase de finalização para apresentação aos Colegiados, abrangendo o Ato do Ciclo Permanente de Palestras, o Ato do Programa de Cultivo da Memória, publicado em 12 de setembro, o Ato da Mostra Artística e Literária e o Ato do Programa Gestores contra os Assédios e as Discriminações, <u>a serem encaminhados pelo NAPJUS aos COGENs após a aprovação da ata da presente reunião.</u> (Deliberação 06)

8. INFORMAÇÕES GERAIS

A **Coordenadora** expõe que a equipe do NAPJUS está realizando a revisão do *e-Book* sobre assédio, intitulado *Prevenção e combate ao assédio: o que você precisa saber.* O processo está em andamento para apresentação aos Colegiados. Informa, também, que está em construção uma nova cartilha com a temática antirracista, cuja minuta será igualmente submetida aos Colegiados. Relata que a distribuição dos Protocolos para Julgamento com Perspectiva Racial ocorreu com sucesso, por meio da SGLOG, para magistrados(as) da Capital, e que a SGLOG providenciou a distribuição para as demais regiões do Estado.

Por fim, destaca que foram recebidos Processos Administrativos (SEI) com alguns temas relevantes para ciência dos Colegiados.

- a) Processo nº 2025-06308277 Os COGENs 1º e 2º GRAUS informam desconhecer normativa interna sobre banheiros inclusivos nos TJs e sugerem a criação de norma que fortaleça a política de inclusão e diversidade no Poder Judiciário. Com a palavra, o Dr. Eric Scapim informa que há um processo no CNJ que iniciou um estudo para implementação de banheiros agêneros e/ou fluidos nos âmbitos dos Tribunais brasileiros. A ASCNJ-GABPRES do TJRJ informou ao CNJ que há livre acesso aos espaços comuns dos prédios do Judiciário, mas não existe norma ou política específica sobre a matéria, e mencionou a criação do GT-LGBTQIAPN+ a pedido do NAPJUS. O NAPJUS tomou conhecimento da existência de placas inclusivas em comarcas do interior e o Presidente do COGEN 1º GRAU sugere incluir o tema na 1ª reunião do GT-LGBTQIAPN+ para avançar na criação de norma ou política interna, em conjunto com os COGENs (Deliberação 07), bem como agendar, junto à Desembargadora Cláudia Motta, a data para a primeira reunião do GT. (Deliberação 08)
- b) Processo nº 2025-06289098 A Coordenadora do NAPJUS informa que a SGGIC recebeu a solicitação para abertura do processo de certificação do TJRJ no Selo Nós por Elas/ABNT, pedindo manifestação dos COGENs sobre os indicadores 11 e 12, relativos à criação de protocolos internos e tramitação de denúncias de violência contra servidoras. Os COGENs fundamentaram suas respostas na existência do Ato Normativo nº 43/2024 (Canal de Acolhimento) e do Ato Executivo Conjunto TJ/CGJ nº 14/2024, que trata do programa integrado de prevenção e medidas de segurança. Informou, por fim, que o TJRJ recebeu Selo Ouro no prêmio.
- c) Processo nº 2025-06299039 O Presidente do COGEN-1º GRAU explica que os

COGENs receberam ofício do Presidente do TRT da 1ª Região e Coordenador do FOJURJ sobre a criação e representação em dois GTs: um sobre assédio eleitoral em ambiente de trabalho e outro voltado ao projeto de política nacional de atenção às pessoas idosas. Os COGENs se manifestaram destacando seu eixo de atuação na temática dos assédios, questionando a obrigatoriedade de criação do GT específico para assédio eleitoral e colocando-se à disposição. Até o momento, o processo ainda não retornou do GABPRES.

Sobre a apresentação dos COGENs e o NAPJUS no PIF dos residentes, a **Sra. Inara Firmino** destaca a turma organizada pela ESAJ, realizada no dia 31/7, com a participação da Sra. Patrícia Leal (COGENs) e da Sra. Abab Nino (NAPJUS), que fizeram breves apresentações sobre os Comitês de Gênero e o Núcleo de Atenção e Promoção à Justiça Social.

Em prosseguimento à pauta, a **Coordenadora do NAPJUS** aborda a organização do curso de formação para magistrados(as), realizado em parceria com o NAPJUS e a EMERJ, com abertura prevista para 26/1/2026. O curso, desenvolvido no âmbito do Pacto Nacional do Judiciário pela Equidade Racial, terá como conteúdo a aplicação do Protocolo para Julgamento com Perspectiva Racial do CNJ. Estruturado em cinco aulas, abordará, além da perspectiva histórica, a questão racial no Direito Civil e Fazenda Pública, no Direito Criminal e no Direito da Infância e Juventude, com realização prevista entre 2 de fevereiro e 9 de março de 2026.

Complementa informando que está prevista a apresentação dos COGENs e do NAPJUS na turma de novos juízes(as), no dia 02/12/2025, com abordagem sobre o eixo do direito antidiscriminatório.

No uso da palavra, o **Dr. Eric Scapim** explica que o eixo antidiscriminatório nas aulas para novos juízes é uma recomendação do CNJ e sugere atividades pedagógicas com esses(as) novos juízes(as) sobre estudo de caso concreto.

No uso da palavra, **os Comitês** explicam sobre a extinção do Canal CGJ Mulher (Servidoras Protegidas), conforme publicado no Aviso CGJ nº 342/2025, que extinguiu o canal da CGJ e redirecionou para o Canal dos COGENs os atendimentos envolvendo notícias de assédios ou discriminações que demandem acolhimento das vítimas.

Ato contínuo, **os Comitês** apresentam a reformulação do cartaz do Canal de Acolhimento, com atualização da arte para ampliar a divulgação, prevendo a fixação dos novos cartazes nas dependências do Fórum Central e demais prédios do TJRJ. A primeira leva de materiais foi recebida e está em progresso um estudo sobre o quantitativo a solicitar à SEGRA para distribuição em todo o TJ.

Manifesta a **Sra. Flávia Azevedo** informando que, após termômetro de distribuição do novo cartaz será gestada uma campanha com base no combate às formas de assédios e de discriminações pela equipe do NAPJUS.

Os Comitês manifestam-se pela distribuição dos cartazes nas dependências das unidades do Tribunal (Deliberação 09), bem como pelo contato com os(as) Síndicos(as) dos NUR, a fim de que indiquem pontos estratégicos para a exposição do material nos prédios dos NUR. (Deliberação 10)

Sobre a aplicação do Termo de Consentimento e Sigilo nos casos de acolhimento, **os Comitês** informam que o documento foi elaborado, com a chancela dos(as) Presidentes dos COGENs, para que a(o) noticiante o assine durante o acolhimento.

Em continuidade às demandas, a **Coordenadora Inara Firmino** aborda a necessidade de atualização das placas indicativas de acessos prioritários aos elevadores e demais espaços dos

prédios do TJRJ. O objetivo é garantir que a sinalização esteja em conformidade com princípios de acessibilidade e representação universal, contemplando adequadamente pessoas idosas e pessoas com deficiências. A partir disso, <u>o Presidente do COGEN-1º GRAU esclarece a necessidade de contatar a COMAI, por meio da Sra. Ana Ruas e da Des. Cláudia Motta, a fim de alinhar a atualização das placas indicativas de acessos prioritários, garantindo que a sinalização esteja adequada aos princípios de acessibilidade e inclusão. (Deliberação 11)</u>

No último ponto da pauta, os **Comitês** tratam da proposta de pensar em ações concretas de apoio a pessoas que enfrentam dificuldades no ambiente de trabalho, a partir dos relatos apresentados nos vídeos do projeto "Quem sente na pele". Destacam-se exemplos como a gordofobia, a necessidade de cadeiras adaptadas e adequação de espaços para acesso a determinados ambientes e o etarismo, com as dificuldades de adaptação em tarefas que exigem o uso de ferramentas tecnológicas, entre outras situações.

A intenção é estabelecer diálogo com a equipe de acessibilidade da SGPES, visando uma atuação conjunta. Nesse sentido, fica consignado abrir uma conversa/colaboração com a COMAI, a fim de avaliar as possibilidades de implementação dessas ações no âmbito deste Tribunal (Deliberação 12)

Finalizada a pauta, o Presidente do COGEN-1º GRAU encerra a reunião às 11h53 agradecendo a presença de todas e todos e parabeniza pelo trabalho que vem sendo realizado no Núcleo. Em prosseguimento, a **Dra. Mirela Erbisti** parabeniza o NAPJUS pelas inovações que o grupo vem trazendo ao TJRJ.

Os Comitês solicitam agenda a próxima reunião dos Colegiados para o dia 24 de novembro, às 10h, na sala 01 da DICOL, caberá ao NAPJUS enviar o convite. (Deliberação 13)

DESEMBARGADOR WAGNER CINELLI DE PAULA FREITAS Presidente do COGEN-1º GRAU

	DELIBERAÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Agendar a próxima palestra, do Ciclo Permanente de Palestra, para o dia 13 de novembro , de modo que as tratativas necessárias possam ser iniciadas.	NAPJUS- SEAAT e NAPJUS- ATGAD	5 dias após aprovação da ata
02	Suscitar as temáticas sugeridas e definir a programação final do <i>Quem Sente na Pele</i> , considerando as datas reflexivas até o final do ano.		5 dias após aprovação da ata
03	Averiguar a possibilidade de criação de um "Cantinho das Artes" para abrigar as obras remanescentes do evento, preservando a memória do mesmo, a ser articulado pelo NAPJUS.	NAPJUS- SEAAT e NAPJUS- ATGAD	5 dias após aprovação da ata
04	Prestar apoio administrativo às tratativas de organização da exposição sobre pessoas trans junto ao Museu e ao CCPJ.	NAPJUS	5 dias após aprovação da ata
05	Inserir na pauta da primeira reunião do GT-LGBTQIAPN+ a questão do uso de nome social no âmbito institucional do	NAPJUS-	5 dias

	TJRJ por pessoas trans.	SEAAT	após aprovação da ata
06	Encaminhar para validação dos Colegiados a minuta dos seguintes atos: Ato do Ciclo Permanente de Palestras, Ato do Programa de Cultivo da Memória (publicado em 12 de setembro), Ato da Mostra Artística e Literária e Ato do Programa Gestores contra o Assédio e a Discriminação.	SEAAT e	5 dias após aprovação da ata
07	Incluir o tema dos banheiros agênero e/ou fluidos na 1ª reunião do GT-LGBTQIAPN+.	NAPJUS- SEAAT	5 dias após aprovação da ata
08	Definir a data da primeira reunião do GT-LGBTQIAPN+ para que o NAPJUS possa providenciar o convite.	Desa. Cláudia Motta	5 dias após aprovação da ata
	Sondar a possibilidade de distribuição de cartazes do Canal de Acolhimento na Presidência do TJRJ.	NAPJUS- SEAAT e NAPJUS- SEAME	5 dias após aprovação da ata
10	Contatar os(as) Síndicos(as) dos NUR para que indiquem pontos estratégicos para exposição dos Cartazes nos seus respectivos prédios.	NAPJUS- SEAAT e NAPJUS- SEAME	5 dias após aprovação da ata
11	Contatar a COMAI, por meio da Sra. Ana Ruas e da Desa. Cláudia Motta, a fim de alinhar a atualização das placas indicativas de acessos prioritários a fim de garantir acessibilidade e inclusão.		5 dias após aprovação da ata
12	Abrir uma conversa com a COMAI, a fim de avaliar as possibilidades de implementação de ações de apoio a pessoas que enfrentam dificuldades no ambiente de trabalho, considerando relatos de gordofobia, necessidade de cadeiras adaptadas, adequação de espaços de acesso a determinados ambientes, etarismo e outras situações apresentadas nos vídeos do projeto Quem Sente na Pele.	NAPJUS- SEAAT e NAPJUS-	5 dias após aprovação da ata
12	Agendar a sala e enviar o convite da próxima reunião, agendada para o dia 24/11, às 10h.	NAPJUS- SEAAT	5 dias após aprovação da ata

DIRECIONAMENTO			RESPONSÁVEL
\sim 4		Organizar à próxima edição do Vozes da Memória até duas rodas de conversa.	NAPJUS- ATEDH
		Avaliar se ainda existe a necessidade para criação e que irá fazer a navegação de informações junto à Dra. Leidejane Chieza.	Des. Wagner Cinelli e NAPJUS